



DÓLAR FECHA EM ALTA E BOLSA RECUA COM INCERTEZAS NO ORIENTE MÉDIO NO RADAR

O dólar fechou em alta de 0,53%, a R\$ 5,111, nesta segunda-feira (10), com as incertezas em torno do conflito no Oriente Médio e da reabertura do estreito de Hormuz pesando sobre os ativos.

O comportamento da moeda americana no mercado doméstico acompanhou o exterior, onde o índice DXY, que mede a força do dólar ante uma cesta de seis moedas de países desenvolvidos, avançou 0,27%, aos 99,81 pontos.

A Bolsa, por outro lado, fechou em queda de 0,19%, aos 172.179 pontos. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, passou grande parte do

dia no território negativo, mas a queda foi limitada pela alta da Embraer e das ações do setor de petróleo.

Durante a sessão, investidores voltaram suas atenções para as incertezas em torno da guerra no Oriente Médio.

No sábado (8), Mohammad Bagher Zolghadr, secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, apresentou uma lista de exigências que, segundo ele, os EUA terão de cumprir antes que o estreito de Hormuz possa ser reaberto.

Ele exigiu que os EUA suspendam o bloqueio naval e as sanções contra o Irã, retirem as forças militares americanas das pro-

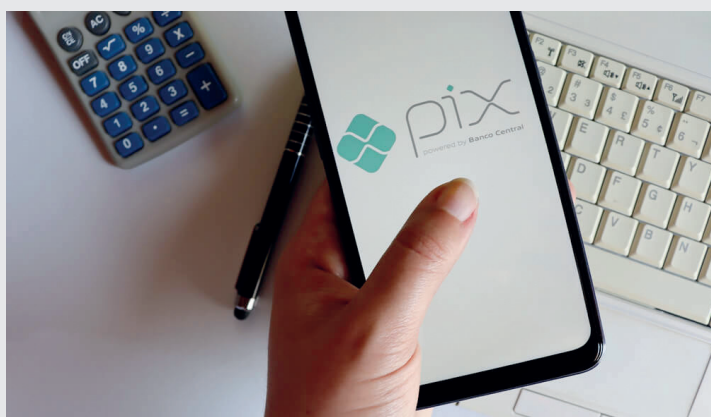
ximidades do país, paguem reparações devido à guerra e liberem ativos iranianos congelados. Também pediu o fim dos ataques aos aliados do Irã na região e das ameaças contra o país. É improvável que o governo Trump aceite essas exigências.

Enquanto isso, Teerã nega estar negociando com Washington. Segundo o porta-voz do Ministério de Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, existem apenas "troca de mensagens" por meio de intermediários entre os países, e as conversas não poderão ser retomadas enquanto os Estados Unidos continuarem cometendo "violações" do acordo.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Banco Central estuda interligar Pix com sistemas de outros países

Haddad lança programa de segurança com foco em IA, agência antifacção e placar de crimes

Debate em Brasília tem troca de acusações e cobrança por crise no BRB após caso Master

China diz que é afetada por tarifaço e pede para entrar em ação do Brasil contra EUA na OMC



Remédios em falta: A irregularidade do abastecimento de psicotrópicos



NO MUNDO

Terremoto de grande magnitude na Colômbia derruba prédios e mata dezenas

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10), derrubou edifícios e matou ao menos 22 pessoas. O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

As autoridades locais estão realizando um balanço dos estragos. O maior número de mortos já contabilizados está em Pereira, uma das cidades



do chamado "triângulo do café", onde ao menos 18 pessoas morreram, segundo as autoridades municipais. Na vizinha Manizales, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades.

Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba. O jornal colombiano

El Espectador reporta ao menos uma morte adicional, em Chocó, onde um boletim inicial dos serviços de emergência contabilizou um morto e dez feridos.

Mais cedo, a governadora do departamento, Nubia Carolina Córdoba-Curi, afirmou em uma publicação no X que havia feridos e danos significativos em edifícios de Quibdó, capital de Chocó. A gestão estava realizando uma avaliação dos danos.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos.

Folhapress

Rússia bane último partido contrário à guerra de eleição

A Suprema Corte da Rússia decidiu banir nesta segunda-feira (10) o último partido legal no país com uma agenda abertamente contrária à Guerra da Ucrânia do pleito parlamentar de 20 de setembro.

O Iabloko, cujo nome é um acrônimo com as iniciais de seus três fundadores e significa maçã em russo, respondia a acusações feitas pela pequena sigla nacionalista Rodina (pátria) de que seus candidatos eram traidores que recebiam dinheiro do exterior.

O chefe do partido, Nikolai Ribakov, afirmou em nota que irá recorrer da decisão dentro do prazo de cinco dias estipulado pelo tribunal. Ele negou o financiamento externo e disse que seguirá apoiando a paz com a Ucrânia, invadida por Vladimir Putin em fevereiro de 2022.

No esquema do poder

russo, o Iabloko integrava a oposição consentida pelo Kremlin, com liberdade teórica de criticar e se opor a política de Putin, mas cujos limites agora ficam evidentes. Esta será a primeira eleição legislativa federal desde a eclosão do conflito.

O Partido Comunista, por exemplo, se diz de oposição, mas defende a guerra e usualmente apoia em votações o governo, liderado na Duma (Câmara baixa do Parlamento) pela sigla Rússia Unida.

A ação contra o Iabloko, fundado em 1993 e mais antigo partido liberal da Rússia pós-soviética, foi protocolada após a Comissão Eleitoral Central surpreender o mundo político russo aprovando 404 candidatos da sigla para disputar uma cadeira na Duma.

O Iabloko chegou a ter 45 representantes eleitos no pleito de 1995, mas definhou desde então. Igor Gielow/Folhapress

Irã diz ser 'jogador profissional de xadrez' em resposta a Trump



Os iranianos são "jogadores profissionais de xadrez", afirmou nesta segunda-feira (10) o porta-voz da diplomacia da República Islâmica, em resposta ao presidente Donald Trump, que na véspera havia comparado o conflito a uma partida de xadrez.

A guerra, que começou em 28 de fevereiro com uma ofensiva dos Estados Unidos e de Israel contra Teerã, está em um impasse. Um acordo de cessar-fogo provisório, que havia sido assinado em junho, ruiu e, desde então, os dois lados retomaram as ofensivas. Trump tem tido dificuldade para encontrar uma saída

diante das exigências do regime persa, experiente há anos na arte da negociação.

O presidente americano pareceu minimizar a situação em uma entrevista ao veículo Axios. "Isso vai ser resolvido. No fim, tudo sempre se resolve", disse. "É como uma partida de xadrez."

O porta-voz do Ministério de Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, respondeu nesta segunda, afirmando que, tanto nas negociações diretas quanto nos bastidores, "os iranianos demonstraram que são jogadores profissionais de xadrez", disse.

Baghaei, que conversou com jornalistas em Teerã,

ainda acrescentou: "Não se deve esperar sair limpo quando se briga com porcos. Afinal, isso às vezes faz parte do combate que lhes é imposto." Ele repetiu que não há nenhuma negociação direta em andamento com Washington, apenas "troca de mensagens" por meio de intermediários. Segundo ele, as conversas não poderão ser retomadas enquanto os Estados Unidos continuarem cometendo "violações" do acordo.

Enquanto isso não mudar, "não estarão garantidas as condições necessárias para estabelecer um tráfego marítimo internacional seguro", afirmou Baghaei.

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque
◆ Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

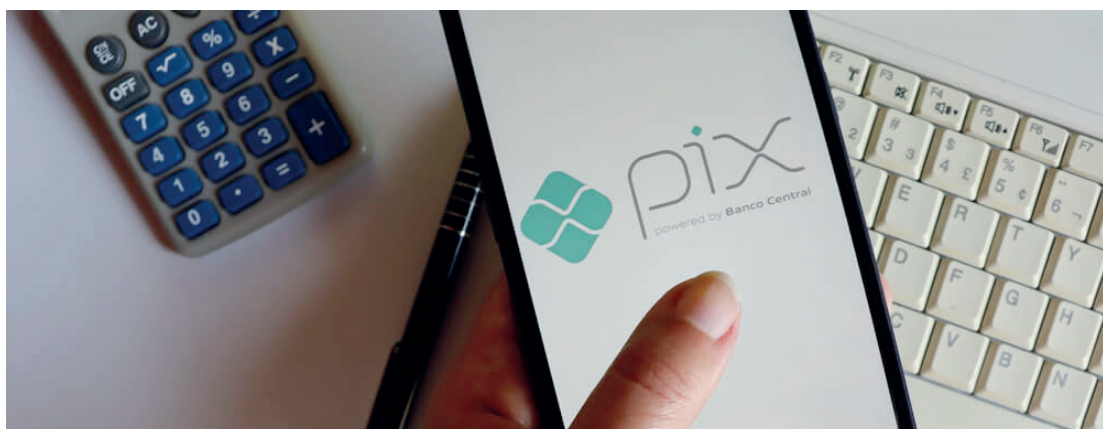
Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Banco Central estuda interligar Pix com sistemas de outros países



O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas e ampliar o acesso a transações internacionais.

“Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos”, diz o BC.

A agenda de novos produtos e funcionalidades

do Pix foi divulgada, nesta segunda-feira (10), no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras.

Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline, sem internet, e o uso do Pix automático em substituição ao débito em conta.

Também vem sendo estudada pelo BC a integração do Pix ao mercado de crédito com objetivo de permitir a utilização dos “fluxos futuros de Pix” como garantias para financiamentos.

“Como resultado espe-

rado, a solução pode contribuir para a melhoria da qualidade das garantias e para a redução do custo do crédito, especialmente para empresas com forte uso do Pix”, diz o documento.

O Banco Central tem identificado o uso abusivo de mensagens nas transações de Pix para ofensas, ameaças ou intimidações “frequentemente associadas a transferências de valor irrisório”.

Originalmente, as mensagens foram pensadas para registrar informações sobre as transações. Com o uso distorcido por parte dos usuários, o BC criou um grupo de trabalho para discutir alternativas para o campo das mensagens do Pix.

Lucas Pordeus León/ABR

Economistas reduzem previsão do PIB pela primeira vez desde abril

Os economistas reduziram a previsão do PIB (Produto Interno Bruto) pela primeira vez desde abril e também diminuíram a da inflação neste ano, depois de o Banco Central cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual na semana passada.

O boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10), mostrou que os analistas acreditam que o crescimento econômico de 2026 será de 1,98%, uma queda de 0,01 ponto percentual a menos do que na semana passada. A perspectiva para o PIB não caía desde 13 de abril, quando foi de 1,86% para 1,85%.

As pessoas consultadas pelo Banco Central também esperam um PIB menor para o próximo ano, que diminuiu de 1,57% para

1,52%. Já as perspectivas para 2028 e 2029 permaneceram em 2%.

Outra mudança foi a queda da previsão para a inflação pela sexta semana seguida, que foi de 5,03% para 5,02%.

Mesmo com a diminuição, a previsão da inflação ainda segue acima do limite da meta, que é de 3% com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Após o corte da Selic na semana passada, que caiu a 14% ao ano, os economistas mantiveram a expectativa que a taxa de juros termine o ano a 13,75%, estimando assim um novo corte de 0,25 ponto percentual. As previsões para os próximos três anos permaneceram em 12% (2027), 10,5% (2028) e 10% (2029).

Folhapress



China diz que é afetada por tarifaço e pede para entrar em ação do Brasil contra EUA na OMC



A China requisitou formalmente para participar das consultas na OMC (Organização Mundial do Comércio) contra o tarifaço de até 37,5% imposto pelo governo Donald Trump ao Brasil com base em investigações comerciais do USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA).

O governo Lula (PT) acionou a OMC no final de julho contra as sobretaxas aplicadas por Trump com base em uma apuração sobre práticas comerciais consideradas injustas e em outra sobre suposto emprego de trabalho forçado.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, os EUA aceitaram realizar as consultas, na primeira etapa do processo de solução de controvérsias da entidade. Ainda não há data

de quando elas poderão ocorrer.

A delegação chinesa protocolou um documento na OMC no qual diz que tem "interesse comercial substancial nessas consultas".

Citando, entre outros pontos, a investigação do USTR sobre uso de trabalho forçado, Pequim diz no documento que as medidas americanas "afetam todas as exportações da China para os Estados Unidos, ressalvadas as isenções especificadas, e, em particular, as condições de concorrência dos produtos originários da China vendidos no mercado dos Estados Unidos, em decorrência das tarifas adicionais impostas".

Pelas regras da OMC, os países envolvidos nas consultas no caso Brasil e EUA precisam autorizar a

participação de um terceiro membro.

Há baixas expectativas de que as conversas entre Brasil e EUA tenham resultados práticos, seja pela paralisa da OMC ou pela atual crise bilateral entre Washington e Brasília.

Mas o fato de as autoridades americanas terem respondido de forma afirmativa é visto como algo positivo uma vez que elas poderiam ter simplesmente ignorado a consulta brasileira.

A gestão Lula (PT) protocolou a ação na OMC no dia 27 de julho. O principal argumento é que o tarifaço desrespeita normas da entidade e anula princípios que devem ser aplicados a todos os países, segundo as regras internacionais do comércio.

Folhapress

POLÍTICA

Haddad lança programa de segurança com foco em IA, agência antifacção e placar de crimes

Candidato ao Governo de São Paulo, o ex-ministro Fernando Haddad (PT) apresentou, na tarde desta segunda-feira (10), propostas para a área de segurança pública, em mais um sinal de que o tema, que é pauta mais frequente da direita, vai ser prioridade da campanha petista.

Os destaques do plano são a criação de um placar de segurança, com dados de resolução de crimes a cada três meses, e de uma agência estadual antifacção, que integraria órgãos estaduais e federais para combater organizações criminosas.

A ideia de divulgar as propostas para a área antes do restante do plano de governo já havia sido antecipada pela coluna Painei,

da Folha de S. Paulo. Como mostrou a Folha de S. Paulo, a segurança pública, uma das principais atribuições do governador e desafio histórico da esquerda, foi um dos assuntos que mais recebeu atenção da pré-campanha do ex-ministro.

Na esfera federal, pesquisa Datafolha de maio apontava que o governo Lula (PT) se saía pior, na avaliação do eleitor, em temas considerados prioritários para o próximo presidente. Na opinião de 16%, a área em que a gestão petista registrava o pior desempenho é a segurança pública, seguida de saúde (15%), economia (13%) e combate à corrupção (13%).

O "SP Protege", como foi apelidado o programa de governo para a segurança

pública do ex-ministro em São Paulo, confirma o que já vinha defendendo em entrevistas e falas públicas nos últimos meses: um plano dividido em três frentes complementares, com foco em inteligência, tecnologia e cooperação federativa.

A primeira frente é a recuperação do espaço público, com o objetivo de combater crimes de rua, como furtos e roubos de celulares, por meio da integração entre polícias e guardas municipais e do uso de inteligência e tecnologia.

Uma das propostas é usar inteligência artificial para cruzar imagens de câmeras, dados de ocorrências e chamadas ao 190 para montar mapas de calor que mostram onde e quando o crime acontece. Folhapress

BTG/Nexus: Lula segue na liderança no 1º turno e mantém empate com Flávio Bolsonaro no 2º turno

O presidente Lula (PT) tem 40% das intenções de voto no primeiro turno, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) marca 35%, de acordo com a nova pesquisa BTG/Nexus divulgada nesta segunda-feira (10).

O quadro se manteve estável em relação à semana passada, quando a diferença entre o petista (41%) e o senador (37%) caiu de 9 para 4 pontos percentuais, ela agora está em cinco, oscilação dentro da margem de erro.

Ronaldo Caiado (PSD), ex-governador de Goiás, aparece no levantamento desta segunda com 5% das intenções. Renan Santos (Missão) marca 4%, e Romeu Zema (Novo), 3%. Samara Martins (UP) tem 2%, e Augusto Cury (Avante), 1%. Brancos e nulos são 5%, e 3% não souberam dizer ou não responderam.

Foram entrevistados por telefone 2.001 eleitores com 16 anos ou mais de todo o país de sexta-feira (7) até domingo (9). A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa

está registrada no TSE sob o código BR-08428/2026.

Lula e Flávio Bolsonaro seguem tecnicamente empatados no segundo turno, com 47% e 44% de intenções de voto, respectivamente. O cenário ficou estável em relação à última rodada, divulgada no dia 3 de agosto, quando eles marcavam, respectivamente, 46% e 45% das intenções de voto.

O atual presidente marca 47%, um ponto percentual a mais que na semana passada, também na simulação com Zema, que permanece com 40%. O petista e Caiado mantiveram os percentuais do dia 3 de agosto (46% e 42%, respectivamente) e seguem empatados no limite da margem de erro. Lula (46%) venceria em um cenário de disputa contra Renan Santos (37%).

O levantamento é divulgado depois da revelação de que Marco Aurélio Santana Ribeiro, ex-chefe de gabinete de Lula, recebeu R\$ 249 mil da empresária Roberta Luchsinger, investigada pela Polícia Federal e amiga de Fábio Luís Lula da Silva, um dos filhos do atual presidente. Folhapress

Debate em Brasília tem troca de acusações e cobrança por crise no BRB após caso Master

O debate da TV Bandeirantes entre candidatos ao Governo do Distrito Federal, realizado neste domingo (9), teve dobradinhas e cobranças à atual governadora Celina Leão (PP), que tenta a reeleição, principalmente em relação ao BRB (Banco de Brasília).

O programa opôs Celina, que tem o apoio de Flávio Bolsonaro (PL), aos candidatos apoiados por Lula (PT): o ex-deputado distrital Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB), que foi interventor federal no DF após os ataques do 8 de janeiro.

Também participaram o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), a deputada distrital Paula Belmonte

(PSDB) e Kiko Caputo (Novo), ex-presidente da OAB-DF.

A situação do BRB foi o principal tema do debate, já que o próximo eleito vai herdar a crise da instituição, controlada pelo Governo do DF. O banco público, afetado pelo escândalo do Banco Master, negocia um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) para cobrir o rombo deixado pelas operações com a instituição financeira de Daniel Vercaro.

Celina afirmou ter sido contra a aquisição do Master pelo BRB, articulada pela gestão Ibaneis Rocha (MDB), de quem ela era vice-governadora. "Como vice-governadora, a gente não consegue mudar a deci-

são do governo. [...] Eu não sou responsável pelos erros de Ibaneis", disse ela.

Os demais candidatos pressionaram por transparência em relação ao tamanho do buraco no caixa -o BRB ainda não divulgou os balanços relativos a 2025 e ao primeiro semestre de 2026. "É outra burrice que eles falaram. O balanço não pode ser publicado antes de pegar o empréstimo, senão o banco é liquidado", disse Celina a jornalistas após o debate.

A governadora cobrou que os candidatos ligados ao governo federal ajudassem a viabilizar o empréstimo ao BRB por meio de garantias da União. "Estou sozinha tentando salvar um banco", disse ela. Folhapress

SAÚDE

Remédios em falta: A irregularidade do abastecimento de psicotrópicos

Como se não bastassem todos os determinantes sociais, ambientais e comportamentais do adoecimento mental — da pobreza à violência, do estresse à poluição, do álcool às bets —, agora temos que lidar com a falta de um dos medicamentos mais importantes na psiquiatria. Desde o primeiro semestre, os brasileiros lutam para conseguir encontrar o haloperidol nas farmácias, colocando em risco a continuidade de seus tratamentos.

Desenvolvido nos anos 1950, na esteira da revolução psicofarmacológica da psiquiatria, o haloperidol foi um dos medicamentos responsáveis pelo esvaziamento dos manicômios, junto com seu antecessor, a clorpromazina, transformando a história da psiquiatria a partir da transformação da história pessoal dos pacientes. Até então, alguns tipos de transtornos mentais eram como uma sentença para a vida toda: a pessoa começava a apresentar sintomas como alucinações (ouvindo vozes, por exemplo), passava a se sentir perseguida, monitorada, ameaçada, tornando-se muitas vezes violenta, terminando por ser recolhida às grandes instituições asilares. A ineficácia dos tratamentos



de então determinava o destino dessas pessoas, que passavam o resto da vida internadas. Os novos neurólépticos, embora também não promovessem cura — como, de resto, não o fazem até hoje —, controlavam os sintomas o suficiente para que os pacientes deixassem de se sentir perseguidos, parassem de ouvir vozes e, conseqüentemente, não precisassem mais ficar internados. Um verdadeiro êxodo manicomial teve início nesse período (embora, por vários motivos, ainda demorasse a se completar).

Agora, os pacientes estão com dificuldade de encontrar a medicação. Em fevereiro deste ano, houve uma interrupção temporária da importação do Haldol, marca de referência e mais

conhecida da substância. A normalização demorou e até hoje está irregular: esta semana, tive um paciente que não conseguiu encontrar a medicação em oito farmácias de São Paulo, por exemplo. Eu mesmo fui a um estabelecimento em que a atendente me confirmou: chegam uma ou duas caixas, que logo acabam e demoram a ser repostas. Com a falta do medicamento de referência, um efeito cascata de desabastecimento acaba acontecendo, prejudicando todos que precisam da medicação. Falando apenas da esquizofrenia, mais da metade dos pacientes cuja medicação é interrompida têm uma recaída no primeiro ano, e as taxas de internação sobem 100%.

CNN

Anvisa libera entrega de medicamentos por apps como iFood e Mercado Livre

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) liberou a entrega de medicamentos nas plataformas digitais das empresas Ifood, Rappi, Mercado Livre, Submarino e Americanas. A medida foi publicada no DOU (Diário Oficial da União) desta segunda-feira (10).

A Agência revogou medidas que proibiam a comercialização e a propaganda de remédios por estes aplicativos. As novas resoluções consideram a Lei nº 15.357, que entrou em vigor em 20 de março de 2026, e passou a permitir que farmácias e drogarias regularmente licenciadas contratassem canais digitais e plataformas de comércio eletrônico para logística e entrega de medicamentos aos consumidores.

A liberação, segundo a Anvisa, não isenta essas empresas de cumprir integral-

mente a regulamentação sanitária aplicável.

A revogação das resoluções anteriores não significa que as empresas recebem autorização automática para comercialização de medicamentos. A autorização depende de uma regulamentação que ainda será editada pela agência.

As ações de fiscalização que foram revogadas proibiam, para as empresas Rappi e Ifood, a comercialização, distribuição e a propaganda dos produtos farmacêuticos.

Já no caso da empresa B2W (responsável pela Americanas e Submarino) e do Mercado Livre, a comercialização e a propaganda haviam sido proibidas.

Além dessas, a comercialização e propaganda também foram liberadas para a empresa Shopee, em publicação no DOU realizada na última quinta-feira (6).

CNN



Estações do Metrô de SP terão vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola



Cinco estações do Metrô de São Paulo recebem, a partir desta segunda-feira (10), uma campanha de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola. A ação, realizada em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde, segue até 28 de agosto nas estações Corinthians-Itaquera, São Mateus, Vila Prudente, Tucuruvi e Vila Matilde.

A vacinação será oferecida em diferentes datas e horários, permitindo que os passageiros aproveitem o deslocamento pelo sistema metroviário para verificar e atualizar a situação vacinal.

Segundo o Metrô, a

iniciativa busca ampliar o acesso à imunização e contribuir para o aumento da cobertura vacinal na cidade.

Quase 110 mil doses de vacinas foram aplicadas em um único dia durante a Campanha de Multivacinação – De Olho na Carteirinha 2026, da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. A ação, realizada na última sexta-feira (7), administrou 109.584 doses, sendo 84,6 mil contra o sarampo e 25 mil de outros imunizantes.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, esse é o maior número de doses aplicadas em um único dia desde o início da ação. A campanha, que começou em 3 de ago-

sto, já aplicou 292.701 doses contra o sarampo e 119.390 de outros imunizantes, totalizando 412.091 doses.

A medida contempla a estratégia de intensificação da vacinação contra o sarampo, iniciada em 27 de junho. Durante a campanha, a vacinação contra a doença foi ampliada para pessoas de 6 meses a 59 anos.

Conforme divulgado pela secretaria, as vacinas estão disponíveis nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Aos sábados, o atendimento ocorre nas AMAs/UBSs Integradas, no mesmo horário.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Monte Sinai Administradora de Bens Ltda.

CNPJ/ME nº 45.373.973/0001-04 - NIRE 35238627003
Extrato da Ata de Reunião dos Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 08/08/2026, às 10hs, na Sede da *Monte Sinai Administradora de Bens Ltda.* **Convocação e Presença.** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os sócios na reunião. **Mesa.** **Presidente:** Carlos Alberto Marrara Partel; e **Secretária:** Valkiria Aparecida Paschoalino Partel. **Deliberações aprovadas.** **(i)** Foi aprovada, nos termos do Artigo 1.082, inciso II do Código Civil, a redução do capital social no valor de **R\$ 2.513.336,00**, por tratar-se de capital excessivo às necessidades da Sociedade. **(ii)** A restituição do capital social será realizada proporcionalmente às respectivas participações de cada Sócio, mediante pagamento através de direitos creditórios detido junto aos sócios, registrado em rubrica específica, no importe de **2.513.336,00**, na seguinte forma: **Carlos Alberto Marrara Partel, receberá R\$ 1.256.668,00; Valkiria Aparecida Paschoalino Partel, receberá R\$ 1.256.668,00**, que somam, como dito, **R\$ 2.513.336,00**. **(iii)** Dessa forma, decorrido o prazo legal – item “(iv)” – para manifestação de credores quirografários e efetivada a redução, o capital social da Sociedade passará de **R\$ 7.256.336,00**, dividido em 7.256.336 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada **para** R\$ 4.743.000,00, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 4.743.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim distribuídas entre os sócios: **Sócio-Quotista: Carlos Alberto Marrara Partel; Quotas: 2.371.500; Valor(R\$): R\$ 2.371.500,00; Part.: 50%. Sócio-Quotista: Valkiria Aparecida Paschoalino Partel; Quotas: 2.371.500; Valor(R\$): R\$ 2.371.500,00; Part.: 50%. Total de Quotas: 4.743.000. Total de Valor(R\$): R\$ 4.743.000,00. Total de Part.: 100%.** **(iv)** Se não houver oposição de credores no prazo de 90 dias a contar da referida publicação, se tornará efetiva e será ratificada pelos sócios em alteração contratual. Nada mais. São Carlos – SP, 08/08/2026.

Rödl Consultores Ltda.

CNPJ/ME nº 12.237.752/0001-50 – NIRE 35.224.497.994

Ata de Reunião de Sócios realizada em 10 de agosto de 2026

Dia, Hora e Local: Reunião realizada às 10h00 do dia 10/08/2026, na sede social da **Rödl Consultores Ltda.** (“Sociedade”). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos quotistas da Sociedade, nos termos do § 2º do Artigo 1.072 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 (“Código Civil Brasileiro”), quais sejam: **(i) Rödl Global GMBH**, sociedade existente em conformidade com as leis da República Federal da Alemanha, registrada no **Registro Comercial do Estado da Bavária**, Tribunal Distrital de Nuremberg, Alemanha, sob nº **HRB 24869** e no CNPJ/MF sob o nº 11.828.890/0001-40, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº G078404-P, e do CPF/MF nº 237.550.668-58. **(ii) Philipp Elmar Werner Klose** já qualificado; **(iii) Rafael Matte Silveira Martins**, RG nº 8095538453, RS, CPF/MF nº 021.011.670-69, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(iv) Enrico Pfändner**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº F190302P, e do CPF/MF nº 102.292.071-54, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(v) Patricia Mara Berbetz Martins**, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná, sob nº 61780, e no CPF/MF nº 005.486.919-67, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(vi) Thomas Grieme**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº V710856-8, e do CPF/MF nº 234.483.568-75, e no CRC sob nº 1SP-323.702/O-6, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(vii) Arife Erkan**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº G303829-2, e do CPF/MF nº 709.546.531-22, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(viii) Renato Luiz da Silva Guedes**, RG nº 27.658.107-6, SSP/SP, CPF/MF nº 216.157.078-16, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(ix) Marcos Vinicius Massignan Portes**, RG nº 46.459.172, SSP/SP, CPF/MF nº 374.898.908-37, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(x) Carolina da Silva dos Santos**, RG nº 46.323.630-0, SSP/SP, CRS/SP nº 1SP309.082/O-9, e CPF/MF nº 359.427.158-74, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xi) Giulia Aiumy Souza Dantas**, RG nº 49.544.636-1, SSP/SP, e CPF/MF nº 390.070.458-90, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xii) Juliane Fernandes de Oliveira Carvalho**, RG nº 43.125.583-0, SSP/SP, e CPF/MF nº 414.604.608-47, representada por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xiii) Edgard Augusto Venancio Filho**, RG nº 50667622, SSP/SP, CPF/MF nº 416.460.238-46, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xiv) Oliver Sellmann**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº V769931-J, e do CPF/MF nº 235.034.688-97, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xv) Lutz Kuhne**, portador do Documento de Identidade Registro Nacional Migratório (“RNM”) nº V480805-4, e do CPF/MF nº 232.449.658-57, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; **(xvi) Guilherme Rocco Galileo Pereira**, RG nº 3104395813, SSP/RS, CPF/MF nº 042.103.700-88, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado; e **(xvii) Tomas Azevedo Agnezi**, RG de nº 710447151-6, CPF/MF nº 006.855.730-28, representado por Sr. **Philipp Elmar Werner Klose**, acima qualificado. **Mesa: Presidente,** Philipp Elmar Werner Klose; **Secretário,** Thomas Grieme. **Ordem do Dia:** (i) Redução do capital social; (ii) Deliberar sobre a restituição da parcela do capital social reduzida aos sócios, bem como sobre a publicação no Diário Oficial e Jornal de Grande Circulação e (iii) Deliberar sobre o valor do novo capital social e a distribuição aos sócios. **Deliberações:** Em relação aos pontos (i) os sócios decidem reduzir o capital social por considerar ser excessivo ao objeto social da sociedade; (ii) Após análise das contas, os sócios decidem reduzir o capital social em R\$ 3.000.000,00. Restituindo à sócia **Rödl Global GMBH** o valor correspondente à integralidade da parcela reduzida do capital social por ela anteriormente integralizada; (iii) O capital social fica alterado de R\$ 13.922.373,00 para R\$10.922.373,00, passando a ser distribuída da seguinte forma entre os sócios: **Rödl Global GMBH** 10.922.357 Quotas, 99,84%, R\$10.922.357,00. **Philipp Elmar Werner Klose** 1 Quota, 0,01% R\$1,00. **Rafael Matte Silveira Martins** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Enrico Pfändner** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Patricia Mara Berbetz Martins** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Thomas Grieme** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Arife Erkan** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Marcos Vinicius Massignan Portes** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Carolina da Silva dos Santos** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Giulia Aiumy Souza Dantas** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Juliane Fernandes de Oliveira Carvalho** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Edgard Augusto Venancio Filho** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Oliver Sellmann** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Lutz Kuhne** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Guilherme Rocco Galileo Pereira** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Renato Luiz da Silva Guedes** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Tomas Azevedo Agnezi** 1 Quota, 0,01%, R\$1,00. **Total** 10.922.373 Quotas, 100%, R\$10.922.373,00. **Encerramento:** Nada mais nada a ser tratado, foi lavrada esta Ata. São Paulo/SP, 10/08/2026. **Mesa:** Philipp Elmar Werner Klose – **Presidente;** Thomas Grieme – **Secretário** p.p. Philipp Elmar Werner Klose.

Cellera Farmacêutica S.A.

CNPJ/MF nº 33.173.097/0002-74 - NIRE 35.300.503.520

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de Julho 2026

Data, Hora e Local: Em 16/07/2026, às 10hs, na sede. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **Mesa: Presidente:** Gustavo Daniel Lorenzo Pelizzari; e **Secretária:** Vanessa Soares Borzani. **Deliberações aprovadas:** **6.1.** Aprovada a contratação, pela Companhia, de operação de crédito externo, junto ao Banco Santander, incluídas todas as suas repactuações, aditivos e renegociações, no valor de até R\$ 30.000.000,00, acrescido dos respectivos encargos, juros, despesas e demais acessórios previstos, ficando ainda consignado que as obrigações assumidas pela Companhia serão garantidas pela Cellera Consumo Ltda. e pelo Laboratório Elea Phoenix S.A., este último por Corporate Guarantee. **6.2.** Aprovar a celebração de todos os contratos, instrumentos e demais documentos necessários à implementação da operação de crédito referida no item acima, incluindo seus anexos, aditivos, declarações, instrumentos acessórios e respectivos documentos de crédito, bem como os documentos relativos ao Corporate Guarantee a ser prestada pelo Laboratório Elea Phoenix S.A., que não poderá exceder o valor das obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da operação de crédito ora aprovada. **6.3.** Com vistas a viabilizar o aprovado acima, e em cumprimento ao disposto na Cláusula 14ª (xiv) do Contrato Social da Cellera Consumo Ltda. aprovar e recomendar a aprovação pelos quotistas da Cellera Consumo, reunidos em reunião de sócios, de todos os atos a serem praticados pela administração da Cellera Consumo no que se refere à celebração dos instrumentos necessários à contratação da operação acima autorizada. **6.4.** Autorizar a constituição de garantias fidejussórias por meio de aval ou fiança, garantias reais de cessão fiduciária de títulos e de direitos creditórios, incluindo aplicações financeiras, títulos e recebíveis, penhor mercantil ou rural, alienação fiduciária e hipoteca, sejam referidos bens integrantes de qualquer parte do ativo da Cellera Consumo, independentemente dos valores envolvidos, para garantir as obrigações assumidas. **6.5.** Autorizar que os Diretores pratiquem todos os atos necessários à celebração das operações acima aprovadas. Nada mais. JUCESP nº 305.898/26-7 em 06/08/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

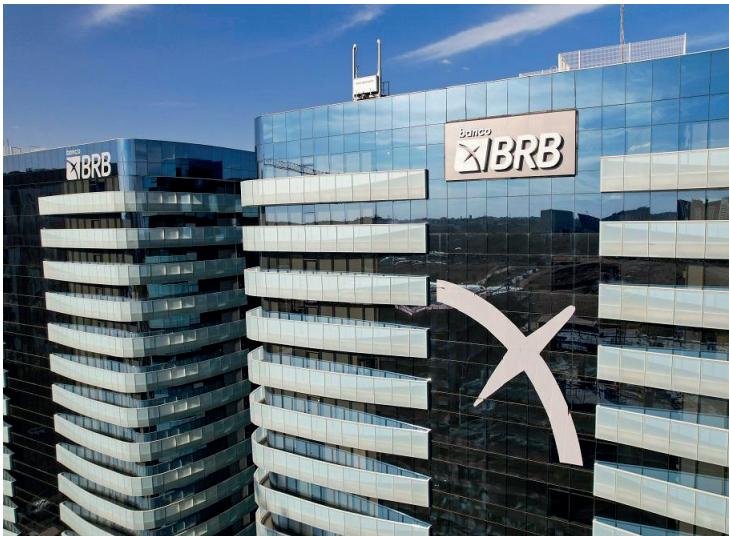
A.Life Entertainment Group S.A.

CNPJ nº 11.513.881/0001-60 - NIRE nº 35.300.375.653

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 20 de Agosto de 2026

Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2026, às 9:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Augusta, 3000, 1º andar, Cerqueira Cesar, São Paulo, SP, CEP 01412-100, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Reforma dos Artigos 14º, 15º, 16º, 17º e 18º do Estatuto Social, para o fim de permitir que a Diretoria seja composta por 1 (um) Diretor eleito pelo Conselho de Administração e permitir mandatos da Diretoria de até 3 (três) anos. A documentação relativa às matérias da ordem do dia está à disposição para exame pelos Srs. Acionistas na sede da Companhia. A participação poderá ocorrer por representante legal ou procurador constituído há menos de 1 (um) ano, nos termos da Lei nº 6.404/1976. A assembleia será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, em sua ausência, por membro indicado pelos acionistas detentores da maioria do capital social presente, conforme o Artigo 7º, §2º, do Estatuto Social. São Paulo, 11 de agosto de 2026. **Pedro Henrique Cristoforo da Silveira - Presidente do Conselho de Administração. (11, 12 e 13.08.2026)**

Governo do DF espera conseguir empréstimo para o BRB com balanço parcial de contas



A gestão Celina Leão (PP), do Distrito Federal, espera conseguir demonstrar capacidade de pagamento do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões que tenta conseguir para salvar o BRB (Banco de Brasília) com base no resultado de suas contas até julho.

O banco público, afetado pelo escândalo do Banco Master, precisa do dinheiro para cobrir o rombo deixado pelas operações com a instituição financeira de Daniel Vorcaro.

Nesta sexta-feira (7), o governo do DF disse ter revertido uma projeção de déficit de R\$ 6 bilhões para a expectativa de um superávit de R\$ 3 bilhões ao fim de 2026.

Celina Leão não detalhou quais despesas foram cortadas, mas disse que a reversão do déficit vem de corte de gastos e diminuição de custeio da máquina pública.

O governo do Distrito Federal fechou 2025 com um rombo de R\$ 1 bilhão em seu caixa e, nos quatro primeiros meses deste ano, registrou déficit de R\$ 1,9 bilhão. O balanço atualizado até julho deve ser publicado na próxima semana, segun-

do Valdivino de Oliveira, secretário de Economia do Distrito Federal.

O déficit projetado, afirmou o secretário, vinha de despesas contratadas sem previsão no orçamento. Ele citou, durante apresentação no Palácio do Buriti, sede do governo distrital, o exemplo do custeio do transporte público, que demanda cerca de R\$ 2,2 bilhões anuais em subsídios, mas tem previsão de R\$ 1,1 bilhão do orçamento.

Segundo Valdivino, a execução orçamentária do governo do Distrito Federal era baseada em liberdade fiscal total. "Temos em torno de 60, 70 unidades orçamentárias e elas tinham liberdade total para executar o orçamento. Isso acabou."

Celina Leão era vice e assumiu como governadora do DF no fim de março, depois que Ibaneis Rocha (MDB) renunciou para tentar viabilizar uma candidatura nas eleições deste ano.

A expectativa da gestão dela é que o resultado das contas nos 12 meses até julho demonstre que o Distrito Federal tem capacidade de pagar o empréstimo tentado na operação do BRB.

Folhapress

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,0957 / R\$ 5,0963 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1093 / R\$ 5,1113 *
Turismo - R\$ 5,1292 / R\$ 5,3092
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: +0,53%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,19%
Pontos: 172.179
Volume financeiro: R\$ 24,369 bilhões
Maiores altas: Petrorio ON (+6,60%), Petrore-côncavo ON (+4,99%), Petrobras PN (+3,33%)
Maiores baixas: Cosan ON (-5,99%), Vamos ON (-5,52%), Hapvida ON (-4,36%)

S&P 500 (Nova York): -0,06%
Dow Jones (Nova York): -0,11%
Nasdaq (Nova York): -0,32%
CAC 40 (Paris): 0,13%
Dax 30 (Frankfurt): 0,02%
Financial 100 (Londres): -0,35%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,08%
Hang Seng (Hong Kong): 1,05%
Shanghai Composite (Xangai): 0,67%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): nan%
Merval (Buenos Aires): 1,14%
IPC (México): -0,75%

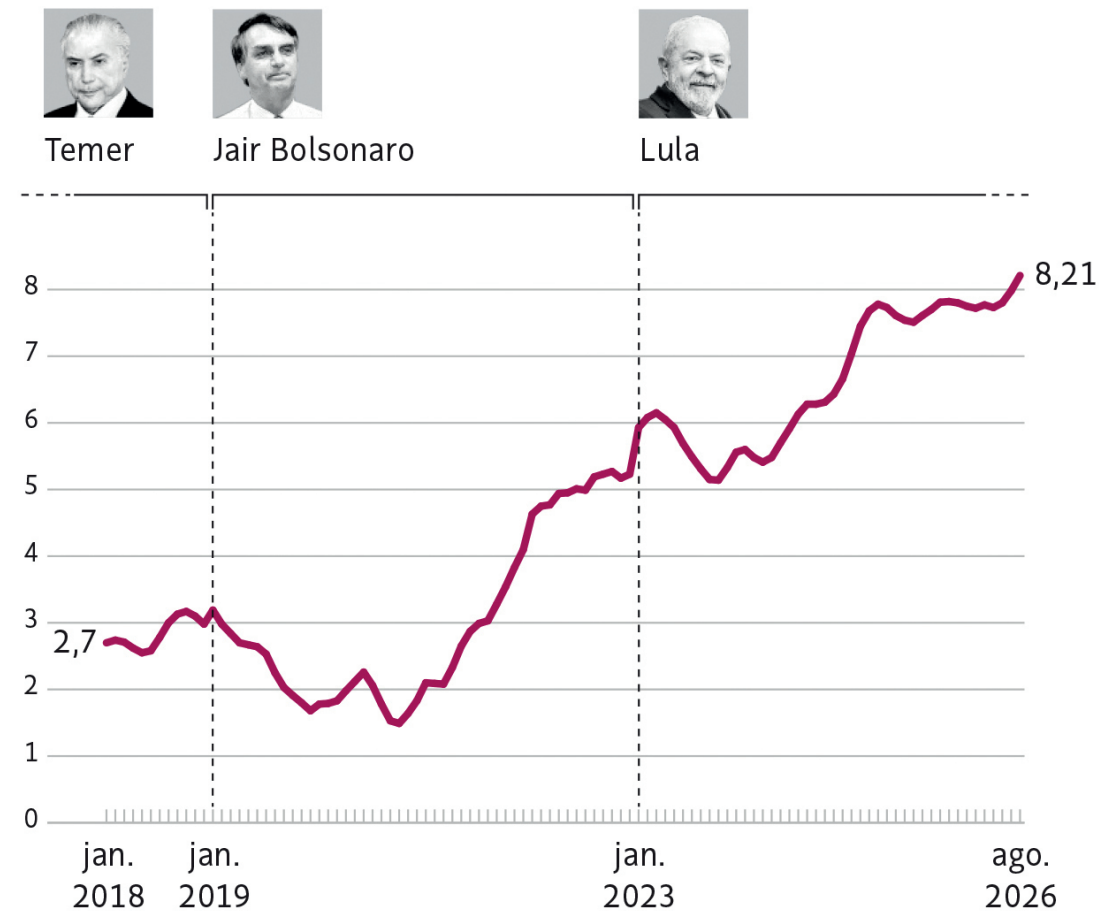
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%
Setembro 2025: 0,48%
Outubro 2025: 0,09%
Novembro 2025: 0,18%
Dezembro 2025: 0,33%
Janeiro 2026: 0,33%
Fevereiro 2026: 0,70%
Março 2026: 0,88%
Abril 2026: 0,67%
Maio 2026: 0,81%
Junho 2026: 0,16%



GRÁFICOS INFORMATIVOS

Evolução da parcela fixa da TLP (taxa de longo prazo)

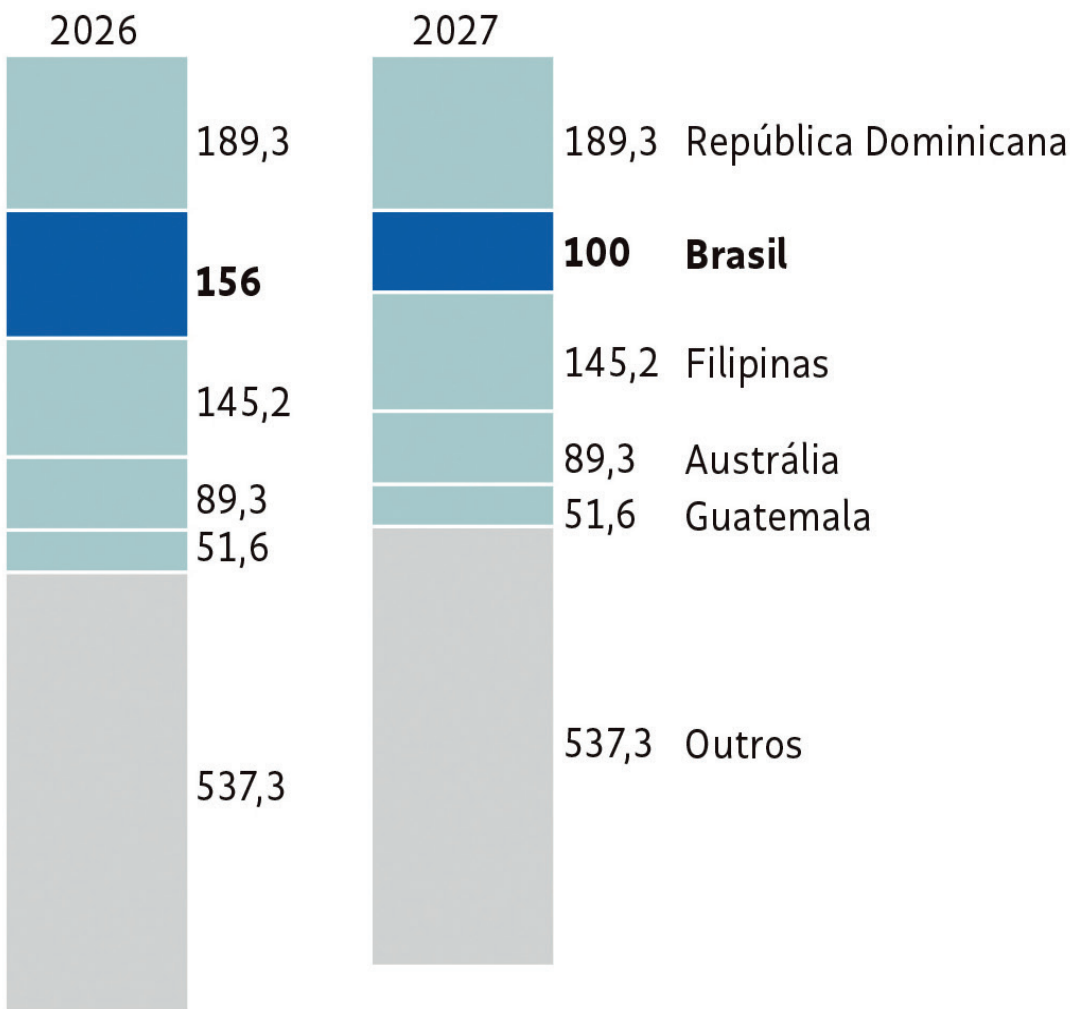
Em % a.a.



Fonte: BNDES

EUA cortam cota brasileira de exportação de açúcar

Cota anual, em milhares de toneladas



Fonte: USTR

Chapas presidenciais puro-sangue

	Presidente	Vice-presidente
Avante	Augusto Cury	Júlio Delgado
DC	Clariana Barão	Fabiana Torquato
Democrata	Wilson Grassi Júnior	Indefinido
Missão	Renan Santos	Aroldo Medina
Novo	Romeu Zema	Eduardo Girão
PCB	Edmilson Costa	Cleusa Santos
PCO	Rui Costa Pimenta	Antônio Carlos Silva
PL	Flávio Bolsonaro	Alfredo Gaspar
PRTB	Leonardo Avalanche	Tenente Dalma Regina Florencio de Moraes
PSD	Ronaldo Caiado	Gilberto Kassab
PSTU	Hertz Dias	Vanessa Portugal
UP	Samara Martins	Raquel Bricio

Candidatura com alianças

PT	Lula	PSB	Geraldo Alckmin
----	-----------------	-----	----------------------------

NEGÓCIOS

Queda na margem do Mercado Livre faz parte da estratégia, diz diretor de RI



O Mercado Livre registrou um lucro líquido de US\$ 466 milhões no segundo trimestre de 2026, uma queda de cerca de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ainda assim, o resultado superou as expectativas dos analistas, que projetavam um lucro de US\$ 433 milhões. O Ebitda ficou em US\$ 683 milhões, também acima do esperado, mas com queda de 17% na base anual.

Richard Cathcart, diretor de relações com investidores do Mercado Livre, afirmou ao CNN Money que a retração na margem — que recuou de 12,2% para 6,7% pelo terceiro trimestre consecutivo — não representa motivo de preocupação.

"Não está preocupante e faz parte da nossa estratégia", declarou. Ele destacou

que a companhia cresceu 50% ano contra ano e acumula 30 trimestres consecutivos de crescimento acima de 30%. "Crescimento de 50% ano contra ano para uma empresa da nossa escala é realmente impressionante", afirmou.

Segundo a empresa, a queda na lucratividade reflete os investimentos na expansão do frete grátis no Brasil e no avanço da operação de cartões de crédito.

Por outro lado, a estratégia tem impulsionado o crescimento dos negócios, com a receita superando US\$ 10 bilhões pela primeira vez.

Cathcart explicou que a queda de margem foi uma decisão deliberada para investir na proposta de valor da plataforma e atrair mais engajamento.

"Isso foi uma escolha nossa, uma escolha para

investir na nossa proposta de valor, investir em trazer mais engajamento para a plataforma. E isso está dando certo", disse.

Os usuários cresceram 26% ano contra ano no geral e 32% especificamente no Brasil. Segundo ele, o foco da empresa é sempre a margem de longo prazo.

"Se conseguirmos construir uma empresa com mais engajamento, mais escala, mais usuários, mais fidelidade, conseguiremos maximizar as margens e fluxo de caixa no longo prazo."

Sobre a estratégia de frete grátis, Cathcart informou que atualmente o benefício está disponível a partir de R\$ 19 e que membros do programa de fidelidade Meli+ contam com vantagens adicionais, incluindo entrega mais rápida.

CNN

Justiça suspende bloqueio de R\$ 54 bilhões de executivos da Americanas

O desembargador federal Flávio Oliveira Lucas, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região mandou suspender o bloqueio de R\$ 54,2 bilhões do acionista de referência das Americanas Carlos Alberto Sicupira e dos ex-conselheiros da empresa Paulo Alberto Lemann, filho de Jorge Paulo Lemann, e Eduardo Saggioro.

Os três foram alvos de uma operação da Polícia Federal em junho para apurar eventuais irregularidades no rombo financeiro da Americanas. Na decisão, o desembargador argumenta que as informações não são suficientes para determinar o bloqueio de bens.

"Os requerentes estão implicados na investigação, ao menos até o momento, na condição de acionistas de referência da companhia e garantidores sem delimitação ou individualização de condutas específicas e com base em elementos probatórios que, a meu sentir, ainda lançam alguma dúvida até mesmo sobre a amplitude do seu

conhecimento acerca dos fatos, de sua capacidade de agir e da forma que teriam supostamente contribuído, seja como acionistas de referência seja compondo o Conselho administrativo da companhia, num quadro que em nada favorece a imposição de medida cautelar patrimonial tão severa e que fatalmente pode haver resultado em bloqueio universal, embora a inicial não traga nenhum esclarecimento a esse respeito", diz o magistrado na decisão.

Em outro trecho, Oliveira Lucas diz que, "embora essas circunstâncias de ordem pragmática e econômica contextualmente formem indícios da possibilidade do conhecimento e omissão imprópria dos requerentes, o contraste com outras evidências reunidas acaba por ensejar nível de dúvida que não permite concluir no sentido dessa concreta demonstração com vistas a amparar com segurança constrição patrimonial dessa ordem", seguiu o desembargador.

CNN

Archer faz acordo para compra de empresa de aeronaves elétricas da Boeing



A startup Archer Aviation anunciou nesta segunda-feira (10) acordo para comprar a Wisk Aero, empresa de aeronaves elétricas da Boeing, e mais duas unidades, em um negócio que dará à fabricante de aviões uma participação de quase 20% na fabricante de táxis aéreos.

As aquisições, que também incluem a fabricante de drones Insitu e a prestadora de serviços de espaço aéreo SkyGrid, dão à Archer acesso à tecnologia de voo autônomo da Boeing, o que pode fortalecer sua posição nos setores de defesa e logística comercial.

A transação também marca o mais recente esforço da Boeing para otimizar seu portfólio e concentrar-se nos principais negócios

de aeronaves comerciais e de defesa, ao mesmo tempo em que se afasta de suas ambições no setor de táxis aéreos. Apesar de anos de investimento e previsões ambiciosas, a indústria das aeronaves elétricas de pouso e decolagem verticais (eVTOL) ainda precisa provar que os táxis aéreos podem ser certificados, fabricados em escala e operados a preços atraentes.

Como o lançamento comercial tem demorado mais do que o esperado, as empresas têm se voltado cada vez mais para os mercados militar, de carga e governamental em busca de receita e financiamento a curto prazo.

A Wisk vem desenvolvendo uma aeronave elétrica autônoma para transporte de passageiros.

Nos termos do acordo, Boeing e Archer estabelecem um acordo de colaboração e compartilhamento de tecnologia que preserva o acesso da Boeing à tecnologia central de voo autônomo da Wisk para uso em seus programas atuais e futuros de aeronaves comerciais e de defesa.

Archer, que ainda não gerou receita significativa com seu negócio principal, terá acesso à Insitu, uma empresa lucrativa do setor de defesa que gera mais de US\$200 milhões em receita anual.

"Ganhamos a capacidade de começar a gerar receita significativa imediatamente em um importante mercado em crescimento", disse o presidente-executivo da Archer, Adam Goldstein, à Reuters.

CNN